

# SEGURANÇA NOS FÓRUNS

Nos últimos anos, a Justiça Federal de São Paulo tem adotado diversas medidas que visam à melhoria das condições de segurança dos juízes, servidores e usuários que transitam pelos fóruns da Seção Judiciária, minimizando os riscos de ocorrências e sinistros.

Dos equipamentos para este fim adquiridos desde 2016, destacam-se os detectores de metais (95 portais e 60 bastões portáteis) e os 52 scanners de bagagem (inspeção por raios-x), somando cerca de R\$ 4,4 milhões em investimentos. Naquele ano, também foi inaugurada uma central de monitoramento a distância para vigilância remota dos fóruns.

“A aquisição dos detectores de metais proporcionou uma melhor qualidade na segurança dos prédios da SJSP, pois desta forma é possível reter objetos de perigo potencial. Além disso, também servem para inibir a reincidência do ingresso desses objetos no interior dos fóruns, constringendo eventuais ameaças”, disse o diretor do Núcleo de Segurança Institucional (NUSE), Rogério Fernandes Amaral.

Algumas adaptações tiveram de ser realizadas nos fóruns para a instalação dos equipamentos. “Foi preciso mudar o layout de algumas subseções e a adequação dos espaços para o seu funcionamento correto. Com exceção de Registro, local onde não foi possível instalar o scanner, em geral os problemas foram superados, uma vez que todos os prédios contam com portais e bastões em perfeito funcionamento”, ressaltou o diretor do NUSE.

Para o adequado manuseio dos equipamentos, os agentes de segurança e os vigilantes terceirizados passaram por treinamento com a empresa fornecedora dos produtos (cláusula prevista em contrato).

Os equipamentos de inspeção por raios-x consistem de elementos de



## CFTV

Instalada na Administração Central desde julho de 2016, a Central de Monitoramento está presente nos 53 prédios da Justiça Federal de São Paulo, sendo oito na capital e 45 no interior, por meio dos sistemas de CFTV (Circuito Fechado de Televisão). O sistema envia as imagens para a Central, onde uma equipe de vigilantes coordenada por agentes de segurança é capaz de tomar decisões e providências a distância. As imagens captadas pelo CFTV podem ser consultadas tanto em tempo real como posteriormente, para uma análise cuidadosa de determinada ocorrência. Além disso, a presença das câmeras inibe a ação de criminosos, que pensam duas vezes antes de invadir um ambiente monitorado.

conhecida importância dentro do tema da segurança nas diversas instituições públicas e privadas, pois permitem a análise de quaisquer volumes sem causar constrangimento aos seus portadores. Eles possibilitam a identificação de instrumentos ou materiais que apresentem riscos à instituição, tais como armas e explosivos.

Antes da aquisição dos aparelhos, a Justiça Federal não tinha como realizar de forma eficiente e satisfatória, a necessária inspeção prévia em bagagens de mão, como malas e bolsas.

## Marília

Em abril de 2019, a Subseção de Marília/SP fechou mais um ciclo de avaliações e levantamentos referentes aos objetos barrados junto aos portais detectores de metais e scanner de bagagem raio-x.

Os levantamentos tiveram início em 19/9/2016, no intuito de balizar e au-

xiliar os trabalhos de vigilância realizados pela Subseção, seguindo um processo contínuo de aperfeiçoamento. O balanço da quantidade de objetos barrados por dia é feito a cada oito meses.

“Temos também relatórios com o balanço anual e relatório por equipamento desde setembro de 2018. Esse trabalho é o resultado do esforço e colaboração de toda a equipe de vigilantes e agentes de segurança que atuam aqui”, informou Heinz Donnerstag, agente de segurança da Subseção.

Segundo os relatórios, de setembro de 2016 a abril de 2019, os aparelhos detectaram e barraram a entrada de 387 objetos considerados de risco naquele Fórum, como facas, tesouras, canivetes etc. Uma média de um objeto barrado por dia (antes dos scanners a média era de 0,481).■